



Nome do Ciclo de Estudos (Língua Portuguesa):

Comunicação Estratégica para as Autarquias

Nome do Ciclo de Estudos (Língua Inglesa):

Strategic Communication for Municipalities

Grau / Diploma (CTeSP; Licenciatura; Mestrado; Pós-graduação; Curso Livre; etc.):

Pós-graduação

Breve descrição do Ciclo de Estudos (objetivos, pertinência):

No âmbito das necessidades identificadas na gestão da comunicação das autarquias, a presente pós-graduação pretende dotar os formandos de ferramentas para estruturar, planear e atuar nas diferentes valências da comunicação. Deste modo, será dada especial relevância a técnicas e instrumentos que capacitem os municípios para uma escuta atenta das suas populações e respetivas necessidades para uma maior, e melhor, participação cidadã.

Pessoa Encarregada do Pedido (PEP):

Alexandra Maria Fernandes Leandro

Proponente(s) (no caso de existir uma equipa responsável pela elaboração da proposta de NCE):

Alexandra Leandro, João Morais e Rosa Sobreira

Área(s) Científica(s) do Ciclo de Estudos (ver legislação aplicável):

342

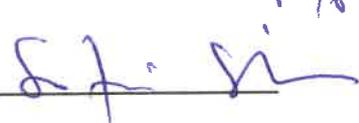
Validação dos Proponentes

Assinaturas:

Data: ___/___/___

Proposta aprovada por: (assinatura do Presidente da UOE)

Data: 24/08/2022

P/lo Presidente

Proposta ratificada

A. Identificação da Proposta	
Curso de Pós-Graduação – Proposta de:	Criação <input checked="" type="checkbox"/> Alteração <input type="checkbox"/> Extinção <input type="checkbox"/>
Unidade(s) Orgânica(s) de Ensino (UOE)	Escola Superior de Educação
No caso de curso de Pós-Graduação em parceria entre UOE, qual a UOE que assume a coordenação	
Designação do Curso:	Pós-Graduação em Comunicação Estratégica para as Autarquias
Justificação do Pedido:	No âmbito das necessidades identificadas na gestão da comunicação das autarquias, a presente pós-graduação pretende dotar os formandos de ferramentas para estruturar, planear e atuar nas diferentes valências da comunicação. Deste modo, será dada especial relevância a técnicas e instrumentos que capacitem os municípios para uma escuta atenta das suas populações e respetivas necessidades para uma maior, e melhor, participação cidadã.
Produção de efeitos a partir de:	

B. Elementos de caracterização do Curso de Pós-Graduação				
(A preencher só para casos de proposta de criação ou alteração. No caso de alteração preencher apenas os campos que se pretendem alterar)				
1. Coordenador de Curso (caso o curso seja ministrado em parceria indicar, também, Co-Coordenador);				
Alexandra Maria Fernandes Leandro				
2. A área de educação e formação predominante, de acordo com a CNAEF (Portaria n.º 256/2005, de 16 de março);				
342				
3. ECTS, horas totais, vagas e propinas;				
N.º de ECTS	Duração (anual, semestral)	N.º de vagas	N.º mínimo de inscritos para funcionamento	Valor de Propina
60	Anual	30	20	1200 euros, a rever conforme condições de financiamento pelo Programa Impulso PRR 2021-26
4. Condições de funcionamento;				
Regime:		Horário:		
<input type="checkbox"/> Ensino Presencial		<input type="checkbox"/> Laboral		
<input type="checkbox"/> Ensino à distância		<input checked="" type="checkbox"/> Pós-laboral		
<input checked="" type="checkbox"/> Ambos		<input type="checkbox"/> Ambos		
Informação adicional (se aplicável):				



5. Requisitos para admissão no curso;

Os candidatos a admitir no curso deverão ser técnicos superiores das autarquias.

6. Normas de Candidatura;

No processo de candidatura, realizado na plataforma Nónio, devem ser anexados:

- a) Documentos comprovativos das habilitações de que o candidato é titular, com informação das classificações finais (no caso de documento estrangeiro, o candidato deverá apresentar, também, a respetiva tradução);
- b) Curriculum vitae;
- c) Documentos comprovativos de todas as informações mencionadas no curriculum vitae;
- d) Outros documentos indicados na plataforma.

7. Critérios de seleção e seriação;

Critérios para candidatos:

- A) Currículo escolar e ciclo de estudos concluído(s)
- B) Média do curso de licenciatura
- C) Currículo profissional

$(A+B+C)/3$

8. Condições de funcionamento, processo de avaliação e processo de atribuição de classificação final (se aplicável);

O curso tem a duração de dois semestres em regime pós-laboral em modo presencial e/ou à distância. As sessões presenciais decorrerão nas instalações da ÉSEC.

Os conteúdos programáticos serão desenvolvidos mediante a combinação de sessão expositivas com sessões práticas e a resolução de exercícios ou análise e discussão de casos.

A avaliação é em regime de frequência e presencial e a classificação final resulta da média de todas as classificações obtidas, ponderado o número de ECTS de cada uma.



9. Plano de Estudos e conteúdos programáticos

9.1. Plano de Estudos

1º ano/1º semestre: Unidades curriculares	(1) Área científica	(2) Duração	(3) Horas de trabalho	(4) Horas de contato	ECTS	(5) Observações
Comunicação Interna nas autarquias	Ciências da Comunicação	S	168	TP - 24	8	
Comunicação Pública e de Proximidade	Ciências da Comunicação	S	168	TP - 24	8	
Comunicação nas Plataformas Digitais	Ciências da Comunicação	S	168	TP - 24	8	
SEMINÁRIO I – “Desafios da comunicação estratégica para as autarquias”	Ciências da Comunicação	S	56	S - 3	6	
Total					30	
1º ano/2º semestre: Unidades curriculares	(1) Área científica	(2) Duração	(3) Horas de trabalho	(4) Horas de contato	ECTS	(5) Observações
Assessoria de Imprensa e Informação jornalística	Ciências da Comunicação	S	168	TP - 24	8	
Gestão e Comunicação de Crise	Ciências da Comunicação	S	168	TP - 24	8	
Gestão de Eventos na Ativação de Marcas Municipais	Ciências da Comunicação	S	168	TP - 24	8	
SEMINÁRIO II – “Marcas territoriais: casos de sucesso”	Ciências da Comunicação	S	56	S - 3	6	
Total					30	

Nota: na eventualidade dos quadros disponíveis não serem suficientes para descrever os diferentes percursos alternativos, deverá copiar e acrescentar o n.º de quadros necessário para esse efeito. Este anexo é preenchido tantas vezes quantas as necessárias para descrever os diferentes percursos do Curso.

Legenda: (1) Sigla. (2) anual, semestral, trimestral, etc. (3) Número total de horas de trabalho. (4) indicar para cada tipo de metodologia adotada o número de horas totais. Ex. T - 14; PL - 28 (T - Ensino Teórico, TP - Ensino teórico-prático, PL - Ensino Prático e Laboratorial, TC - Trabalho de Campo, S - Seminário, E - Estágio, OT - Orientação tutorial, O - Outra) (5). Assinalar sempre que a unidade curricular for optativa. No caso do curso em associação, indicar a Unidade Orgânica de Ensino responsável pela unidade curricular.

9.2. Conteúdos Programáticos

Unidade curricular	Conteúdos programáticos
Comunicação interna nas autarquias	Refletir sobre a gestão dos fluxos comunicativos internos nas autarquias; uso e ferramentas da comunicação interna para fomentar o envolvimento, a coesão interna, a integração de novos colaboradores e a participação de todos na realidade organizacional.
Comunicação pública e de proximidade	Evidenciar o papel da comunicação na prestação de contas pelos eleitos, estimular a participação ativa dos munícipes, no sentido de envolver as populações na afirmação do seu município e na identificação de assuntos de interesse público.
Comunicação nas plataformas digitais	A interação constante que as tecnologias da informação e comunicação permitem e originam a reconfiguração das formas de informar, socializar e comunicar entre os diferentes públicos. Deste modo, as plataformas digitais devem ser vistas como ferramentas essenciais para uma comunicação estratégica das autarquias.
SEMINÁRIO I – “Desafios da comunicação estratégica para as autarquias”	Pretende-se que os formandos apresentem um trabalho autónomo que constitua uma reflexão interdisciplinar sobre tópicos contemporâneos da comunicação autárquica, complementando a formação obtida nas restantes unidades curriculares lecionadas e coloque

Handwritten signature



Assessoria de imprensa e informação
jornalística

em evidência os maiores desafios da comunicação das organizações autárquicas, em domínios como a comunicação cultural, a comunicação ambiental, a comunicação da responsabilidade social, a comunicação política, entre outras.

Enquadrar conceitos de assessoria de imprensa no âmbito das estratégias de comunicação autárquica, promovendo o conhecimento do meio jornalístico, dos seus valores e das suas rotinas, assim como fomentar a gestão das relações de comunicação entre as autarquias e os media, recolhendo e analisando a informação difundida.

Gestão e comunicação de crise

Contribuir para reflexão sobre o processo de planeamento e antecipação de crises autárquicas, com o objetivo de minimizar o risco e a incerteza da ocorrência negativa. Antecipação dos aspetos da comunicação que devem ser trabalhados entre a autarquia e os seus públicos, antes, durante e depois das crises.

Gestão de eventos na ativação de
marcas municipais

Os eventos surgem cada vez mais como a ferramenta estratégica usada para aproximação das marcas aos múltiplos *stakeholders*. No caso das marcas municipais, os eventos surgem como plataforma privilegiada para a ativação e relação com os diferentes públicos.

SEMINÁRIO II – “Marcas territoriais:
casos de sucesso”

Pretende-se que os formandos **apresentem um trabalho autónomo** que constitua uma análise crítica, na ótica das unidades curriculares lecionadas, sobre um caso de sucesso de uma marca municipal, em que a marca surge como fator diferenciador do território, da sua identidade e diversidade.

10. Destinatários

- Técnicos superiores das autarquias das 19 Câmaras Municipais da CIM.

11. Protocolos (se aplicável)

Anexar o(s) Protocolo(s)

C. Aprovação pelo(s) órgão(s) legal e estatutariamente competente(s)

Órgão(s)	Data da reunião
CTC	27/07/2022
CP	26/07/2022

Anexar a(s) respetiva(s) ata(s), extrato(s) de ata(s) ou deliberação(ões).

D. Outros anexos

Se pretender anexar outros documentos, indique quais.

PI O(A) Presidente da Unidade Orgânica de Ensino,

(Data) (Assinatura)

24/08/2022

Proposta ratificada